

## Governança no turismo: um estudo sobre coordenação no município de Pomerode-SC

Flávia Beatriz Sada Boldo<sup>1</sup>  
Ana Paula Lisboa Sohn<sup>2</sup>  
Marcos Arnolhd Jr<sup>3</sup>

### Resumo

A análise da governança em destinos turísticos permeia estudos sobre relações público-privada que têm interessado a gestores e pesquisadores nas últimas décadas. O objetivo deste estudo foi analisar a coordenação na governança do turismo no município de Pomerode localizado no sul do Brasil no estado de Santa Catarina. Para tanto foi realizada uma pesquisa com abordagem qualitativa descritiva. O roteiro da entrevista foi baseado nos modelos de análise de Velasco-González (2007), Beaumont & Dredge (2010), Robterson (2011), Duran (2013) e Queiroz & Rastrillo-Horrillo (2015). Para análise da coordenação na governança do turismo foram avaliadas as variáveis cooperação e confiança. A amostra foi composta por atores da governança do turismo em Pomerode. O município de Pomerode é detentor de um conjunto de atrativos turísticos, com destaque para os naturais e os culturais. Os resultados mostram que a cooperação entre os atores da governança é um fenômeno recente. Observou-se que há falta de confiança por parte do poder público no trabalho da iniciativa privada e vice-versa. Foi constatado que a disputa política e divergência de interesses dificultam a coordenação na governança do turismo no município. A pesquisa revela que os atores da governança no município percebem a necessidade de se associarem e fazerem parcerias. Sobre a confiança, foi possível inferir que pouco existe e se revela ainda bastante estremeçada. É frequente a dúvida quanto à qualidade e efetividade das ações e projetos propostos tanto pelo poder público quanto pela iniciativa privada, mas os representantes vêm buscando, a passos lentos, mudar tal cenário. Pode-se dizer que a governança do turismo em Pomerode se apresenta fomentada e institucionalizada por ações oriundas de iniciativas do poder público e de entidades privadas. No entanto, ainda se carece principalmente de cooperação e confiança – pilares para uma boa governança turística. Há enorme potencial turístico a ser explorado, mas ainda é necessário maior esforço e planejamento coordenado e compartilhado entre o poder público e entidades privadas, bem como um trade turístico articulado e consciente quanto à importância da atividade turística na vida do município e menos disputa de poder e divergências políticas. A partir dos resultados da pesquisa pode-se propor ações para melhoria da governança do turismo.

**Palavras-chave:** Governança; turismo; coordenação; cooperação; confiança.

<sup>1</sup> Mestranda em Turismo e Hotelaria. UNIVALI. Link para Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1885153278729989> E-mail: fla1993@gmail.com

<sup>2</sup> Doutora em Engenharia de Produção. Professora do Programa de Pós-Graduação em Turismo e Hotelaria da UNIVALI. <http://lattes.cnpq.br/4002119166037235> E-mail: anasohn@univali.br

<sup>3</sup> Doutor em Turismo e Hotelaria. Professor do Programa de Pós-Graduação em Turismo e Hotelaria da UNIVALI. <http://lattes.cnpq.br/2687006995251493> E-mail: marcosjunior@univali.br



# XIX SEMINÁRIO ANPTUR

28 A 30 DE SETEMBRO DE 2022 | **RECIFE - UFPE**

"ANPTUR 20 ANOS: PASSADO, PRESENTE E  
FUTURO DA PESQUISA EM TURISMO NO BRASIL"